



ATLETISMO EM CORONEL VIVIDA: PARTICIPAÇÃO, DIFICULDADES E RESULTADOS

VERA ALBUQUERQUE DE AZAMBUJA¹

39

RESUMO

Este texto tem como objetivo contar a história do atletismo no Campus Coronel Vivida do Instituto Federal do Paraná e é feito como relato de experiências. O atletismo é um conteúdo básico na educação física, mas é pouco desenvolvido nas escolas, havendo pouco ou nenhuma participação das escolas da região em competições. No IFPR Coronel Vivida, no início de suas atividades, não era diferente. A partir do resultado de alguns alunos nos Jogos Escolares é que começaram os treinamentos e, a partir destes, a melhora na participação e nos resultados. Este texto descreve as dificuldades da implantação do treino de atletismo: estrutura para treinos, motivação ou a falta dela para os alunos participarem do atletismo, a minha formação para os referidos treinamentos e a dificuldade dos alunos do Instituto residentes em outras cidades em comparecer aos treinos. Na sequência é apresentado o que foi feito para superar estas dificuldades. A evolução dos resultados ao longo dos anos é apresentada dando ênfase nos Jogos Escolares do Paraná, mostrando quantitativo de participação e de pódios em cada etapa, além de abordar a participação nos Jogos do Instituto Federal da Região Sul e Nacional. O texto encerra com a apresentação da perspectiva futura do atletismo no Campus e a apresentação do projeto Discóbulo, um projeto que visa tornar o atletismo conhecido pelas crianças do município, com intuito de que os alunos cheguem ao Instituto conhecendo a modalidade.

¹ Professora EBTT. Licenciada em Educação Física- UFRGS. Mestre em Ciências do Movimento Humano – UDESC. E-mail: vera.azambuja@ifpr.edu.br

INTRODUÇÃO

Este texto visa contar a história do atletismo no Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campus Coronel Vivida. Será estruturado em formato de relato de experiências.

O atletismo é um conteúdo fundamental dentro da educação física, pois contribui para o desenvolvimento motor, trabalhando habilidades e capacidades básicas (PIERI, HUBUR, 2013). Entretanto, na classificação cultural dos esportes no país, o atletismo figura entre os últimos lugares (MEURER, SCHAEFER, MIOTTI; 2008). Destacam que este fato é decorrente tanto da pouca exposição do atletismo na mídia, quanto do pouco reconhecimento da modalidade em termos de espaço, trabalho e apoio em clubes, prefeituras e escolas. O atletismo



é praticamente inexistente nas escolas, seja pela falta de espaço e materiais ou pela falta de interesse de professores e alunos (SEDORKO, DISTEFANO; 2012). Neste cenário, os professores preferem normalmente trabalhar conteúdos mais tradicionais como voleibol, futsal, handebol e basquete (Betti, 1999). Este contexto se repete no cenário municipal. A prefeitura, através do Departamento de Esportes, propicia treinamento de vôlei, basquete, futsal e tênis de mesa, além de ginástica e outras atividades. Entretanto não há o oferecimento da modalidade de atletismo, ficando este restrito a iniciativas isoladas de alguns professores dentro de suas escolas.

O IFPR Coronel Vivida iniciou as atividades com Ensino Médio em 2015, com uma turma com 40 alunos. Num projeto de representação esportiva, denominado Seja IF, oferecemos treinamento em futsal, vôlei, vôlei de praia e xadrez. A exemplo dos autores citados e da própria prefeitura, também não disponibilizamos atletismo.

MAS ENTÃO, COMO TUDO COMEÇOU?

Os Jogos Escolares do Paraná (JEP) têm um sistema de disputa que classifica os dois melhores atletas de cada prova ou a melhor equipe para a fase seguinte. A Fase Municipal ocorre entre as escolas do município, apenas com modalidades coletivas, e classifica o campeão para a Fase Regional. A Fase Regional abrange os municípios pertencentes ao mesmo Núcleo Regional de Educação. No nosso caso, pertencemos ao Núcleo de Pato Branco, composto por 15 municípios. Nesta fase participam os campeões da Fase Municipal nas modalidades coletivas e mais as modalidades individuais de atletismo, xadrez e tênis de mesa. A fase seguinte, Macrorregional, é disputada entre os campeões da Fase Regional nas coletivas e o primeiro e segundo colocado das individuais, além da disputa de vôlei de praia. O Estado é dividido em 8 Macrorregionais, cada uma com 4 regiões (Núcleos Regionais). A Macrorregional, a qual pertencemos, abrange os Núcleos de Pato Branco, Laranjeiras do Sul, Francisco Beltrão e Dois Vizinhos. A Fase Final tem a inserção de diversos outros esportes, como ciclismo, natação, skate, além da participação dos primeiros e segundos colocados nas modalidades disputadas em outras fases (PARANÁ, 2018).



Em 2015, apesar de não ter um treinamento formal, a motivação para os alunos interessados em participar dos Jogos foi feita nas aulas de educação física e a seleção em contraturno escolar. Apesar de termos participado com outras equipes, vou me ater a participação do atletismo. Dentre os alunos participantes, dois conseguiram classificação para a Fase Final, mas ainda com tempos fracos para aquela fase. Combinei que não os levaria naquele ano, mas que se eles se classificassem novamente eu os levaria. No ano seguinte, eles conseguiram a classificação e eu mantive o combinado, já com a modalidade no Programa Estudante Atleta.

ATLETISMO: DIFICULDADES E SOLUÇÕES ENCONTRADAS

Existem quatro dificuldades em relação ao atletismo no *campus*: a estrutura física, o interesse dos alunos, a minha própria formação e a dificuldade dos alunos comparecerem aos treinamentos.

A pista de atletismo do município de Coronel Vivida fica localizado no Complexo Esportivo Barro Preto, o qual ainda tem um ginásio e o campo de futebol. A cidade não possui treino de atletismo, portanto a pista não é utilizada. A estrutura tem o setor do arremesso do peso e dardo. A caixa de salto foi utilizada para entulhos de uma obra e não há gaiola de lançamento. A pista é de brita.

Com esta estrutura, conseguimos realizar bem as corridas, principalmente as de fundo e o arremesso de peso e dardo. Para o salto em distância, utilizamos a quadra de vôlei de areia, localizada no quartel dos Bombeiros, ao lado. O lançamento de disco e o salto em altura são os mais complicados. Utilizamos a sombra de uma árvore para marcar o setor de lançamento. A atleta que realizava esta modalidade ficava no centro do campo de futebol com todos os outros na pista, por questões de segurança. O salto em altura foi realizado com colchões e colchonetes no saguão do IFPR e as atletas que se destacaram foram levadas em outra cidade para treinar. Os primeiros materiais foram adquiridos através de uma rifa, além de um peso e um disco emprestados pela Prefeitura Municipal. A partir do segundo ano, alguns materiais já foram comprados pela licitação do IFPR.



A segunda dificuldade é o interesse dos alunos. Apenas um de todos os que treinam atletismo no *campus* já havia participado de uma competição de atletismo em sua escola anterior. Desta forma, temos o exemplo dos meninos que treinam para os demais. Sendo assim, raramente alguém começa a treinar no início do primeiro ano. A maioria começa depois de ver as medalhas e viagens da equipe de atletismo, ou seja, no final do primeiro ano ou início do segundo. Não há equipes federadas na cidade nem em cidades próximas. A prefeitura de Pato Branco, cidade distante cerca de 30km, federou equipe no ano de 2018, mas só participa de competições na categoria abaixo de 16 anos. As competições de atletismo resumem-se aos Jogos Escolares, uma competição organizada em Pato Branco uma vez por ano e aos Jogos do Instituto Federal. Ainda nos anos de 2015 e 2016, participaram dos Jogos Escolares do Paraná outras escolas de Coronel Vivida, além da Equipe de Atletismo do IFPR. No ano de 2017 e 2018, apenas o IFPR representou Coronel Vivida nos Jogos Escolares. A maneira de superar isto é, além da divulgação de resultados e do convite feito pela equipe que treina, deixar os treinos abertos a quem deseja melhorar o condicionamento físico e a aparência física. Algumas destas pessoas acabaram migrando para o treinamento de atletismo propriamente dito.

A terceira dificuldade é a minha própria experiência com o atletismo. Sou professora de Educação Física, mas a minha vivência como atleta e treinamento não abarcava o atletismo, o que dificultava bastante os treinamentos específicos. Em 2016, levei a equipe inteira para treinar com a equipe de Pato Branco com uma van alugada. O treinador desta equipe tinha trabalhado comigo, lecionando numa faculdade. Corrigiu os alunos e me ensinou muita coisa. No ano de 2017, tive a oportunidade de me inscrever no Curso de Técnico Nível 1 da Federação de Atletismo. Mesmo assim, ainda é um desafio constante.

Por fim, o quarto desafio é o deslocamento dos alunos para os treinamentos. O Campus Coronel Vivida atende alunos da própria cidade e dos municípios de Honório Serpa, Chopinzinho, São João, Itapejara d'Oeste e Mangueirinha. Os alunos de outras cidades têm dificuldade em permanecer em Coronel para os treinos. Com isso os treinos foram organizados em um treino de pista, um treino físico realizado ao meio dia no IFPR, no dia em que os alunos tinham aulas em dois turnos, e planilhas de treino individualizadas para cada aluno, para poderem realizar parte do treinamento em seus municípios de origem.

RESULTADOS ALCANÇADOS



Em 2015, apesar de não ter um treinamento formal, a motivação foi feita nas aulas de educação física e a seleção em contraturno escolar para os alunos interessados. Em 2016, ofereceu-se a modalidade no Programa Estudante Atleta, melhorando os resultados dos atletas do *campus* progressivamente a partir de então.

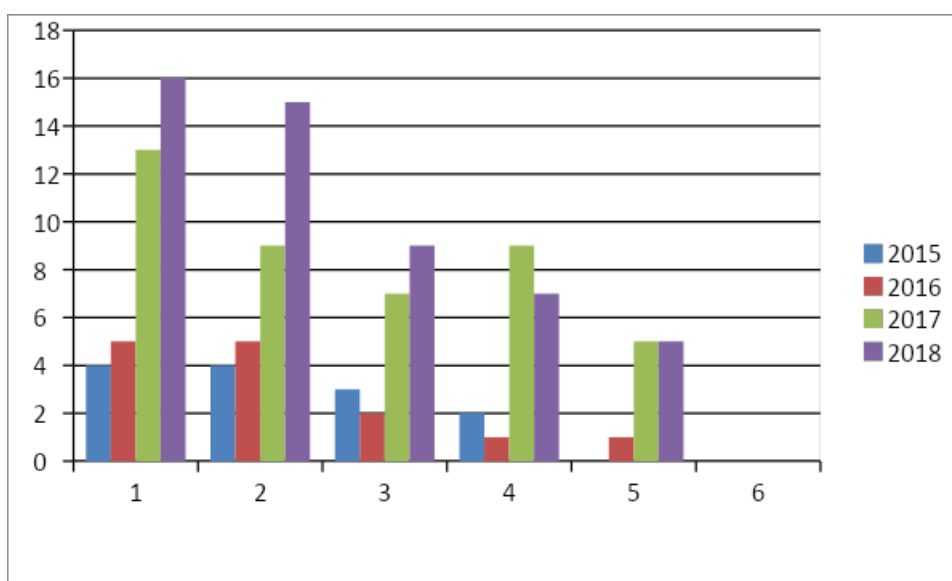


Figura 1: Evolução do número de atletas e do número de pódios nos Jogos Escolares do Paraná

Também compomos a equipe do Paraná nos Jogos do Instituto Federal da Região Sul desde 2016, com 2 atletas; em 2017, com 6 atletas chegando a 9 pódios e; em 2018, com 9 atletas e 6 pódios. Nos anos de 2017 e 2018, conseguimos classificar uma atleta para os Jogos Nacionais do Instituto Federal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de todas as dificuldades o atletismo não é difícil de ser implantado nas escolas. É possível treinar de maneira adaptada e não é necessário participar de todas as provas. Um maior incentivo ao atletismo dentro do Instituto provavelmente levaria ao descobrimento de mais talentos.

A equipe de atletismo do Campus Coronel Vivida é composta hoje por 21 alunos, entre meninos e meninas. Mas todo o ano é feito um trabalho de sensibilização e convite nas turmas



que entram. Percebemos que os bons resultados do campus nas competições de atletismo é o que incentiva a entrada de novos integrantes na equipe.

44

Tendo em vista que as escolas não incentivam o atletismo e que, portanto, os alunos chegam ao campus sem conhecer a modalidade, criou-se o projeto Discóbulo. Este visa fazer com que as crianças do município, do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, participem anualmente de um Festival de Mini Atletismo, a fim de conhecer e desenvolver o gosto pela modalidade. Para tanto, foi ofertado um curso de miniatletismo para os professores da prefeitura e organizado o Primeiro Festival de Mini Atletismo, que em 2018 contou com mais de 250 crianças. A partir disso, o treino de atletismo foi aberto a pessoas que não estudam no IFPR. Entretanto, o impacto deste projeto na equipe do IFPR Coronel Vivida só será percebido daqui a alguns anos.

REFERÊNCIAS

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. Regulamento dos 65º Jogos Colegiais do Paraná. Secretária de Estado da Educação/Paraná Esporte, 2018.

MEURER, Simone Teresinha; SCHAEFER, Rubia Jaqueline; MIOTTI, Ivana Maria Lambertti Atletismo na escola: uma possibilidade de ensino. *Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - N° 120 - Mayo de 2008*

PIERI, Anderson, HUBER, Marcos. A utilização do atletismo na Educação Física escolar como base para o desenvolvimento motor *EFDeportes.com*, *Revista Digital. Buenos Aires, Año 17, N° 178, Marzo de 2013.* <http://www.efdeportes.com/>

SEDORKO, Clóvis Marcelo; DISTEFANO, Fabiane. O atletismo no contexto escolar: possibilidades didáticas no 2º ciclo do ensino fundamental. *EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, N° 165, 2012.* <http://www.efdeportes.com/efd165/o-atletismo-no-contexto-escolar-possibilidades-didaticas.htm>